

Perfil dos artigos sobre custos no agronegócio publicados nos anais do Congresso Brasileiro de Custos.

Aldo Leonardo Cunha Callado

Mestre em Finanças de Empresas – PPGA/UFPB

Instituição: Universidade Federal da Paraíba

Endereço: Rua Estudante José Klean Pereira Moura nº 55, Apto 101 Bairro – Bessa

João Pessoa-PB CEP: 58.037-220

E-mail: aldocallado@yahoo.com.br

Moisés Araújo Almeida

Bolsista de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq/UFPB

Graduando em Ciências Contábeis – UFPB

Instituição: Universidade Federal da Paraíba

Endereço: Rua João Domingos nº 474, Apto 204 Bairro – Miramar

João Pessoa - PB CEP: 58.043-010

E-mail: moaral@ig.com.br

Resumo

No processo de modernização e crescimento econômico do Brasil, revela-se a força do agronegócio por sua importante participação na economia interna e externa. No entanto, o agronegócio ainda enfrenta problemas estruturais com a Administração e a Contabilidade Rural. Assim, o estudo dos custos rurais torna-se relevante uma vez que fornece ao gestor a melhor combinação dos recursos disponíveis para atingir melhores resultados. É com a preocupação de mostrar como têm sido desenvolvidas pesquisas sobre custos rurais que o presente artigo pretende dar uma contribuição analítica sobre o perfil da produção acadêmica no âmbito do Congresso Brasileiro de Custos, compreendendo desde o primeiro evento realizado em 1994 até o décimo, realizado em 2003. Trata-se do estudo de 58 artigos publicados. Foi apresentado detalhadamente o histórico de publicações, a área temática de cada artigo, os pesquisadores responsáveis pelas publicações, as instituições por eles representadas, a localização geográfica destas, os métodos de coleta de dados utilizados, os segmentos econômicos pesquisados e a classificação da bibliografia. O estudo revela dados importantes de cada um destes itens e mostra a evolução qualitativa e quantitativa.

Palavras-chave: Contabilidade rural, Gestão de custos, Custos no agronegócio.

1. Introdução

Nos últimas décadas, o Brasil tem buscado se integrar à economia internacional. Nesse processo de modernização e crescimento através da internacionalização da economia, revela-se a força do agronegócio, além de sua já reconhecida importância na economia interna.

Segundo o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, em 2004, a agroindústria obteve crescimento de 5,3%, marca mais elevada da série histórica iniciada em 1992. Como tem sido freqüente nos últimos anos (exceto em 2003), o setor vinculado à pecuária (5,0%), com crescente inserção externa, apresentaram desempenho superior aos associados à lavoura (4,6%), de maior peso na agroindústria.

O aumento de 22,4% assinalado pelo grupamento de defensivos para uso agropecuário contribuiu para que o total da agroindústria crescesse acima destes dois principais grupamentos (total da agricultura e total da pecuária).

Entretanto, os produtores rurais enfrentam diversos problemas estruturais para que melhor possam desenvolver suas atividades, a exemplo das práticas contábeis e gerenciais por eles utilizadas. A administração rural no Brasil ainda se desenvolve dentro de critérios tradicionais que apresentam um baixo padrão de desempenho.

Segundo Crepaldi (1998), a contabilidade de custos tem sido uma das ferramentas administrativas menos utilizadas pelos produtores brasileiros e é vista, geralmente, como uma técnica complexa em sua execução, com baixo retorno na prática. Crepaldi (1998) afirma ainda que a tarefa de gerar informações gerenciais que permitam a tomada de decisão com base em dados consistentes e reais, é uma dificuldade constante para os produtores rurais.

Assim, cabe aos profissionais responsáveis pelas práticas contábil-gerenciais buscarem formas de adequar a Contabilidade às reais necessidades dos produtores rurais, sem que isto seja uma tarefa dispendiosa, e gerar relatórios contábeis que possam dar subsídios suficientes para auxiliá-los na tomada de decisões, a fim de que as empresas rurais possam ter uma administração eficiente.

Procópio (1996) destaca que muitos administradores rurais reconhecem a necessidade da utilização da Contabilidade, os quais reivindicam um quadro de informações básicas para a tomada de decisões e fazendo o uso de alguns relatórios contábeis. Todavia, os administradores analisam esses relatórios sem a adequada consideração às informações necessárias ou o adequado conhecimento de como esses relatórios deveriam ser interpretados.

Torna-se necessário a implantação de um bom sistema de custos que possibilite aos empresários rurais, em conjunto com uma assessoria técnica, diagnosticar possíveis problemas através da análise da composição dos custos e avaliar o rendimento da atividade desenvolvida.

Portanto, o estudo dos custos rurais é um assunto relevante uma vez que fornece ao empresário um roteiro indicativo para escolha de quais atividades devem ser ou não incentivadas, além de possibilitar uma melhor combinação dos recursos disponíveis para atingir melhores resultados. Ou seja, estes custos devem ser vistos como uma forma de planejamento estratégico que permite a confrontação entre a realidade vivida pela empresa rural e o planejamento estabelecido.

Este artigo está vinculado a um projeto de pesquisa financiado pelo CNPq. Seu objetivo está relacionado à identificação do perfil das publicações sobre custos no agronegócio publicados nos anais do congresso brasileiro de custos.

2. Aspectos Metodológicos

2.1 Caracterização da pesquisa

Este artigo foi concebido a partir de abordagens metodológicas propostas por diversos trabalhos semelhantes apresentados e discutidos em diversas áreas do Encontro Anual da Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Administração - ENANPAD (Machado da Silva *et al.*, 1990; Vieira, 1998; Perin *et al.*, 2000; Tonelli *et al.*, 2003; Cardoso *et al.*, 2004), bem como por um trabalho que fez uma revisão sobre a pesquisa em operações no Brasil analisando o Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais – SIMPOI (Ferreira e Carona, 2004).

Considerando o objetivo proposto, o procedimento metodológico adotado foi concebido como uma pesquisa bibliográfica. Conforme Vergara (2003), pesquisa bibliográfica é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral, onde fornece instrumental analítico para qualquer outro tipo de pesquisa, mas também pode esgotar-se em si mesma.

Comentando sobre os principais aspectos das pesquisas bibliográficas, Martins (2000) afirma que se trata de estudo para conhecer as contribuições científicas sobre determinado

assunto e tem como objetivo recolher, selecionar, analisar e interpretar as contribuições teóricas já existentes sobre determinado assunto.

Dessa forma, este trabalho buscou a identificação e compilação das referências bibliográficas associadas a custos relacionados ao agronegócio no âmbito do Congresso Brasileiro de Custos a partir de uma abordagem exploratória-descritiva.

Segundo Vergara (2003), a investigação exploratória é realizada em área na qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado que, por sua natureza de sondagem, não comporta hipóteses que, todavia, poderão surgir durante ou ao final da pesquisa.

Quanto à finalidade das pesquisas exploratórias, Gil (1999) apresenta que elas buscam desenvolver, esclarecer e modificar idéias, tendo em vista, a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores, onde pesquisas dessa natureza, habitualmente envolvem levantamento bibliográfica e documental para sua realização.

Uma pesquisa descritiva tem como objetivo mapear a distribuição de um fenômeno na população estudada. Em geral, busca determinar a frequência com que algo ocorre ou a relação entre duas variáveis, sendo tipicamente guiado por uma hipótese inicial.

Segundo Gil (1999), as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial à descrição das características de determinado população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis.

Após a caracterização dos procedimentos metodológicos da pesquisa, faz-se necessário caracterizar seus demais elementos, a saber, o universo do estudo, as variáveis utilizadas, bem como os procedimentos de coleta e análise dos dados.

2.2 Universo do estudo e coleta dos dados

O universo de estudo deste artigo compreende todos os artigos publicados nos anais do Congresso Brasileiro de Custos relacionados à temática custos no agronegócio. Ao todo, já foram realizados onze congressos de custos entre os anos de 1994 e 2004, entretanto, ainda não se encontram disponíveis os anais do congresso. O total de trabalhos publicados somam 58, conforme pode ser visto na tabela 1.

Tabela 1: Evolução de publicação sobre custos no agronegócio

Ano	Custos no agronegócio	%
1994	1	1,7
1995	1	1,7
1996	2	3,4
1997	6	10,3
1998	7	12,1
1999	12	20,6
2000	9	15,7
2001	6	10,3
2002	8	13,9
2003	6	10,3
Total	58	100

Fonte: Anais dos Congressos Brasileiros de Custos

Os dados foram coletados a partir de uma busca manual completa de todos os artigos completos publicados no âmbito dos anais do Congresso Brasileiro de Custos disponíveis para identificar os trabalhos relacionados à temática custos aplicados ao agronegócio.

2.2 Variáveis

Diante do objetivo proposto pelo presente trabalho, foram avaliadas as seguintes variáveis, adaptadas a partir de Hoppen et al. (1998):

- Área temática dos trabalhos apresentados
- Publicação por instituição
- Publicação por região
- Publicação por pesquisador
- Métodos de coletas utilizados nos trabalhos publicados
- Trabalhos por segmento econômico
- Classificação da bibliografia

2.3 Modelo de Análise

Neste trabalho foi empregado o método analítico descritivo conforme é recomendado por Selltiz et al. (1975), pois o objetivo desta análise foi verificar com que frequência um fato ocorre. Essa análise foi realizada através do aplicativo estatístico SPSS versão 11.0 para *Windows*.

3. Apresentação e análise dos resultados da pesquisa

3.1. Histórico de publicações

O histórico das publicações em custos no agronegócio apresenta, no quadro 1, trabalhos apresentados ao longo das edições dos congressos brasileiro de custos.

Quadro 1: Histórico de publicações nos Congressos Brasileiros de Custos

Trabalho e autor(es) (em ordem cronológica)	Assunto (sumário)
Implantação piloto de um sistema de custos baseado em atividades em um ambiente agrícola Di Domenico e Lima (1994)	Este trabalho descreve as principais características dos sistemas tradicionais de custeio e a implantação piloto de um sistema de custos baseado em atividades em uma fazenda de citrus.
Gestão de custos baseada em atividades em um ambiente agrícola Di Domenico e Lima (1995)	Este trabalho aborda algumas características específicas da gestão do ambiente agrícola através da utilização do custeio ABC como ferramenta gerencial.
Gerenciamento de custos florestais baseado em atividades Almeida, Santana e Souza (1996)	Este trabalho discute a situação competitiva que se encontra o mercado de produtos florestais, a problemática do aumento dos custos indiretos no setor e como o nível gerencial tem recebido as informações sobre o custo dos produtos e/ou serviços gerados.
Sistemas de custeio para firmas agroalimentares: o caso dos laticínios e empresas processadoras de soja no Brasil Scramim e Batalha (1997)	Este artigo analisa a aplicação de sistemas de custeio pelas indústrias processadoras de soja e laticínios no Brasil e verifica se a estrutura do setor, ao influenciar a estratégia competitiva a ser adotada pelas organizações, influenciaria o sistema de apuração e controle de custos utilizados nas empresas estudadas.
Modelo de mensuração e gestão de custos no setor primário: aplicabilidade no segmento avícola Pereira (1998)	Este trabalho evidencia o sistema de gerenciamento de custos no setor primário a partir da atividade avícola e discute uma tecnologia administrativa voltada às necessidades gerenciais de custos.
Custos: um fator determinante para a competitividade no setor avícola Callado e Fonseca (1999)	Este trabalho analisa o papel da contabilidade de custos na gestão da competitividade dentro do setor avícola nordestino.
Gestão na cadeia avícola: uma análise centrada nas alianças estratégicas Matos e Santos Júnior (2000)	Este artigo realiza um estudo das principais alianças estratégicas efetivadas pelas firmas líderes da avicultura brasileira e analisa as motivações que determinaram a implantação dessas alianças.
A alocação dos custos conjuntos na agroindústria suína Ducati (2001)	Este trabalho apresenta uma panorâmica da agroindústria, os principais métodos de alocação dos custos conjuntos, tece algumas críticas a estes métodos e relata o funcionamento de um processo de produção e distribuição de custos conjuntos de uma agroindústria.
Mensuração de custos no setor primário: aplicada à atividade suinícola Hofer, Schultz e Strey (2002)	Este trabalho enfoca o estudo do custo de produção na atividade da suinicultura para propiciar informações que possam auxiliar o empresário na gestão de sua empresa agropecuária.
Custos de produção e expectativas de retorno no agronegócio maçã Souza <i>et al.</i> (2003)	Este artigo analisa os custos de produção e a viabilidade do agronegócio maçã por meio de um conjunto de indicadores de retorno e de risco, além de detalhar os custos de produção desse agronegócio, sua rentabilidade e os riscos inerentes a esta atividade.

Fonte: Anais dos Congressos Brasileiros de Custos

Di Domenico e Lima (1994) apresentam a implantação piloto de um sistema de custos baseado em atividades em um ambiente agrícola, e, em 1995, estudaram a gestão destes custos. Eles fizeram uma breve descrição do ambiente de implantação piloto do referido sistema de custos, caracterizaram as atividades relativas a citricultura e, em seguida, detalharam a forma de acompanhamento dos custos e suas deficiências.

Almeida, Santana e Souza (1996) investigaram o gerenciamento de custos florestais baseado em atividades. Estes autores propuseram o ABC para satisfazer as necessidades dos administradores em monitorar mais precisamente os custos, apresentaram um programa de simulação da implantação deste sistema de custeio e confrontaram os resultados alcançados através do sistema convencional e do ABC.

Já Scramim e Batalha (1997) analisam os sistemas de custeio para firmas agroalimentares de laticínios e empresas processadoras de soja no Brasil. Os resultados da pesquisa, no setor lácteo, apontam para um estado bastante precário relativo à utilização de sistemas de gerenciamento de custos, e, no setor de oleaginosas, enfocam uma maior preocupação com a utilização de sistemas de controle mais rigorosos dos custos industriais.

Pereira (1998) propõe um modelo de mensuração e gestão de custos no setor avícola. Segundo ele, o modelo proposto foi implementado numa pequena propriedade avícola de postura a fim de conferir a sua praticidade no contexto gerencial.

Sobre este setor de atividade, Callado e Fonseca (1999) discutem também os custos como um fator determinante para a competitividade no setor avícola. Os autores analisam os diversos aspectos relacionados à competitividade e identificam que a gestão dos custos se constitui numa ferramenta crucial, dado o grau de concorrência do setor.

Matos e Santos Júnior (2000) apresentam uma análise das alianças estratégicas na gestão na cadeia avícola. Os autores concluem que as alianças são formas cooperativas que dinamizam a performance das empresas do segmento avícola por ampliarem as posições competitivas e as vantagens tecnológicas adquiridas e constatam que o crescimento do número de alianças está associado a questões relacionadas à ampliação dos mercados atuais, ao fornecimento de matérias-primas de rigorosas especificações, à distribuição compartilhada de produtos e à transferência de tecnologia.

A alocação dos custos conjuntos na agroindústria suína é analisada por Ducati (2001). De acordo com a autora, as empresas que apresentam produtos e custos conjuntos, devem ater-se às receitas e custos totais, e, por conseguinte na lucratividade total da empresa, sem

preocupar-se com a lucratividade individual de cada produto, principalmente em função da arbitrariedade dos métodos de custeio existentes.

Referindo-se também a esta atividade zootécnica, Hofer, Schultz e Strey (2002) discutem a mensuração de custos aplicada à atividade suinícola. Estes autores ressaltam que é de suma importância para o empresário rural dispor de informações dos custos de produção de suas atividades, pois estes custos propiciam informações que podem servir de instrumentos de acompanhamento e decisão na gestão dos negócios da empresa rural.

Souza *et al.* (2003) tratam dos custos de produção e expectativas de retorno no agronegócio maçã. Nesse estudo são apontadas evidências empíricas que mostram que a expansão da produção nacional de maçãs tem se dado por meio de ganhos de escala, via aquisições ou via ampliação de novos plantios, demonstrando a busca por economias de escala no agronegócio. Os autores ressaltam que a análise de viabilidade, reforçam a necessidade de se buscar novas estratégias de competição, notadamente a de liderança em custos via eficiência de processos.

De modo geral, percebe-se uma preocupação dos pesquisadores em estudar os custos de produção, a fim de auxiliar os gestores das empresas agrárias na tomada de decisão. Destaca-se, assim, a importância da Contabilidade Rural, voltada principalmente para a gestão de custos nas mais diversas atividades rurais.

3.2. Trabalhos publicados

O gráfico 1 apresenta a evolução da quantidade de trabalhos publicados sobre custos no agronegócio nos anais dos congressos de custos desde a primeira edição.

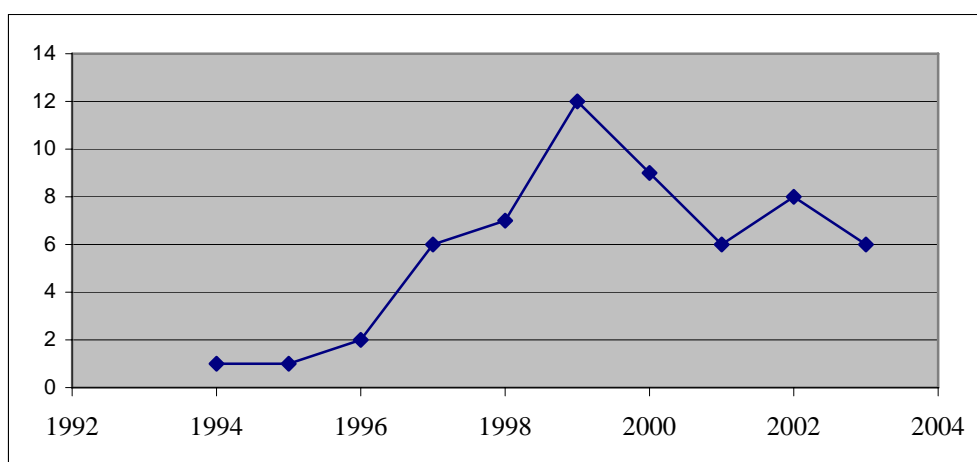


Gráfico 1: Evolução dos trabalhos publicados em custos no agronegócio

Fonte: Anais dos Congressos Brasileiros de Custos

Neste gráfico foi observado que entre 1994 e 1999, a quantidade de trabalhos publicados foi sempre crescente, iniciando com um trabalho somente e chegando até 12 trabalhos, que foi o número máximo de publicações. No entanto, a partir de 1997 o número de trabalhos publicados variou entre 6 e 12 por congresso, revelando uma tendência de a cada ano ser publicado pelo menos 6 artigos.

3.3. Área temática dos trabalhos apresentados

Conforme demonstrado abaixo na tabela 2, custos em agronegócios tem sido abordado nas mais diversas áreas temáticas. No entanto, 53,45% dos 58 artigos publicados referem-se aos modelos de mensuração e gestão de custos no setor primário. Deve ser ressaltado que esta área temática foi introduzida somente em 1998 e que todos os eventos realizados posteriormente tiveram trabalhos aceitos sobre esta abordagem. Além disso, no primeiro congresso não houve classificação por áreas temáticas.

Tabela 2: Classificação temática dos trabalhos publicados

Área temática	Total	%
Modelos de mensuração e gestão de custos no setor primário	31	53,45%
Gestão estratégica de custos	5	8,62%
Custos e tomada de decisões	4	6,90%
Custos para competitividade global	2	3,45%
Estudo de casos aplicados na área de custos	2	3,45%
Gestão de custos e sistemas de informação	2	3,45%
Sistemas de custeio	2	3,45%
Outras	10	17,24%
Total	58	100,00%

Fonte: Anais dos Congressos Brasileiros de Custos

O estudo de custos no setor primário mostrado na tabela acima evidencia que o Brasil é um país que tem em sua economia uma participação muito forte dos produtos rurais, conforme está exposto mais adiante no gráfico 4, revelando assim o grau de importância das pesquisas desenvolvidas nesta temática.

Além das áreas temáticas destacadas acima, foram apresentados trabalhos nas seguintes áreas, as quais juntas somam 17,24% do total: A medição do desempenho gerencial; ABC/ABM/CMS no contexto da gestão estratégica de custos; Gestão de custos e as novas formas de organização empresarial; Gestão de custos em inovação; Gestão de custos, ABM, reengenharia, TQC, análise de valor e teoria das restrições; Gestão estratégica de custos como

elemento de suporte da competitividade; Gestão na cadeia avícola e Modelos de custeio: absorção, ABC, UEPs/variável.

3.4. Publicação por instituição

Para esta classificação considerou-se apenas o primeiro autor. Assim, os artigos que possuíam mais de um autor foram alocados à instituição a qual o primeiro autor encontrava-se vinculado.

Tabela 3: Classificação dos trabalhos por instituição

Instituição	Publicações	%
FEA/USP	7	12,07%
UFRPE	6	10,34%
UFPE	5	8,62%
UFRR	5	8,62%
CPRM	3	5,17%
UNIOESTE	3	5,17%
FACESP - FECAP	2	3,45%
FACHA	2	3,45%
UFPR	2	3,45%
UFSC	2	3,45%
UNICAMP	2	3,45%
UNISINOS	2	3,45%
Outras	17	29,31%
Total	58	100,00%

Fonte: Anais dos Congressos Brasileiros de Custos

A tabela 3 mostra que, entre 1994 e 2003, a FEA/USP está em primeiro lugar em número de artigos publicados, com 12,07% do total, em segundo lugar, está a UFRPE com 10,34% das publicações. Esta tabela também mostra ainda que 29,31% das instituições publicaram apenas um trabalho sobre custos no agronegócio neste mesmo período, dentre as quais destacamos a UFMG, UFSCar, UNB, UNESP, UNIGRAN, UNIPAR, UNISUL e UFRJ.

3.5. Publicação por região

O gráfico 2 revela que a região Sudeste possui a maior produção acadêmica em custos no agronegócio, representando 44% do total publicado em todo o país. Aparece em segundo lugar a região Sul, com 23% das publicações, e a região Nordeste em terceiro lugar, com 20% dos artigos apresentados. Os estados que tiveram a maior participação nas regiões anteriormente citadas foram São Paulo, Paraná e Pernambuco.

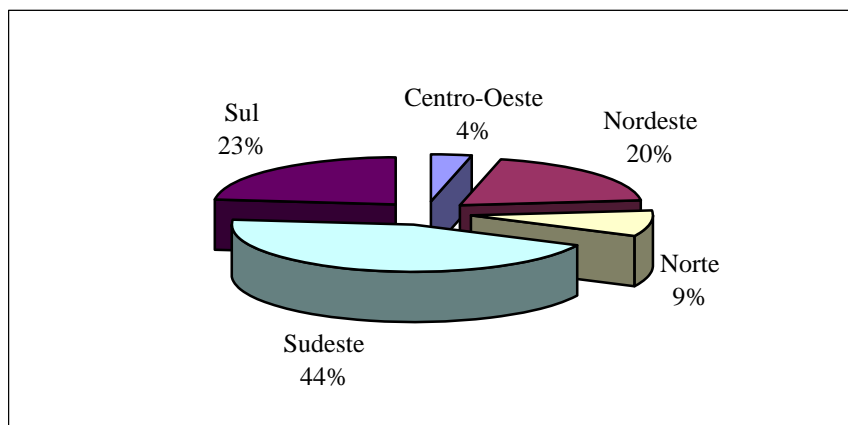


Gráfico 2: Distribuição geográfica dos trabalhos apresentados
 Fonte: Anais dos Congressos Brasileiros de Custos

Nas regiões líderes em publicações estão localizadas exatamente as instituições destacadas anteriormente na tabela 3, a exemplo da FEA/USP, FACESP/FECAP, FACHA e UNICAMP, na região Sudeste, e da UNIOESTE, UFPR, UFSC e UNISINOS, na região Sul. Isto demonstra a contribuição de cada instituição para o crescimento de publicações nas respectivas regiões.

3.6. Publicação por pesquisador

Dentre os trabalhos publicados sobre custos no agronegócio destaca-se aqueles produzidos por dois autores, representando 50% do total, conforme está apresentado na tabela 4, e, em segundo lugar, os artigos com apenas um autor, correspondendo a 27,59%.

Tabela 4: Número de autores por artigo

Número de Autores	Artigos	%
2	29	50,00%
1	16	27,59%
3	8	13,79%
4	4	6,90%
5	1	1,72%
Total	58	100,00%

Fonte: Anais dos Congressos Brasileiros de Custos

Os dados acima refletem uma característica dos anais analisados nos quais se constatou ser comum apresentar trabalhos com um ou dois autores. Porém, a produção de

trabalhos de forma individual se encontra um pouco abaixo daquela feita através de parceria, revelando que o estudo em duplas tem dado bons resultados.

Na tabela 5 são destacados os autores que mais apresentaram produção científica sobre custos no agronegócio entre os anos de 1994 e 2003.

Tabela 5: Autores com maior número de publicações

Pesquisador	Instituição	Número de artigos
Antônio André Cunha Callado	UFRPE	5
Francisco Isidro Pereira	UFRR	5
Elza Hofer	UNIOESTE	3
José Otávio da Silva	CPRM	3
Adélia Beatriz Navarro Pascoal	FACHA	2
Alceu Souza	UFPR	2
Erves Ducati	UFSC	2
Fabricio Conrado Demetrio	FACESP-FECAP	2
Gino Berninzon Di Domenico	UNICAMP	2
José Roberto Kassai	FEA/USP	2

Fonte: Anais dos Congressos Brasileiros de Custos

Dentre os pesquisadores se sobressaem os professores Antônio André Cunha Callado da UFRPE e Francisco Isidro Pereira da UFRR, cada um com 5 artigos. Esta tabela, em conformidade com a tabela 3 mostrada anteriormente, aponta que estes dois pesquisadores representam as instituições que estão entre as primeiras que mais apresentaram trabalhos nos congressos.

Outro dado relevante mostrado na tabela 5 é que apenas 10 autores tiveram mais de uma publicação entre 1994 e 2003. Isto mostra que uma grande concentração de autores publicou um único artigo, o que pode indicar uma falta de continuidade nas pesquisas sobre custos no agronegócio.

3.7. Métodos de coletas utilizados nos trabalhos publicados

O gráfico 3, a seguir, apresenta os principais métodos de coleta de dados utilizados pelos pesquisadores. Este foi um dos dados de maior dificuldade de classificação, pois os autores, em sua grande maioria, não especificam exatamente que método foi usado na coleta dos dados.

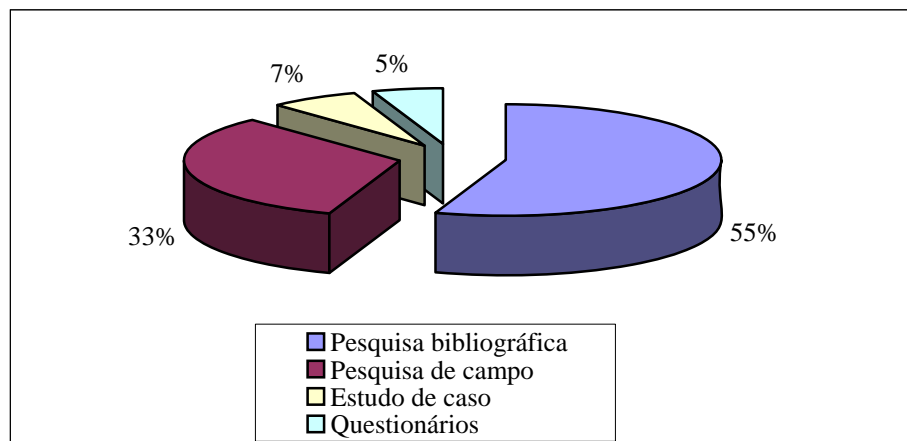


Gráfico 3: Métodos de coleta de dados
Fonte: Anais dos Congressos Brasileiros de Custos

Foi ainda observado que os dados dos artigos apresentados foram coletados através de pesquisas bibliográficas em 55% dos casos e em 33% das pesquisas foi utilizada a pesquisa de campo. Podemos concluir que os pesquisadores vêm utilizando bastante a metodologia de revisão bibliográfica para a produção de trabalhos, no entanto, há também um crescimento da utilização de pesquisa de campo nos artigos.

3.8. Trabalhos por segmento econômico

Foi investigado ainda o volume de produção de artigos de acordo com a classificação por segmento econômico, conforme pode ser observado no gráfico 4. A classificação utilizada é a proposta por Crepaldi (1998).

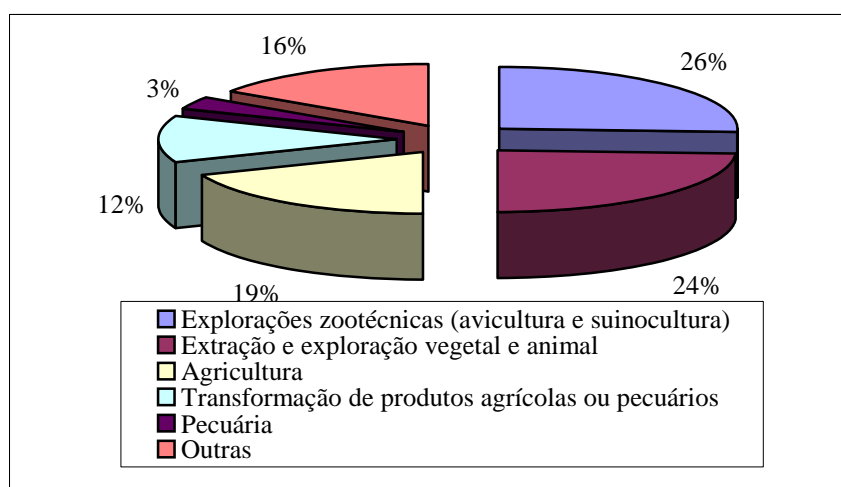


Gráfico 4: Classificação dos trabalhos por atividade econômica
Fonte: Anais dos Congressos Brasileiros de Custos

O gráfico 4 evidencia que a exploração zootécnica foi a atividade econômica mais investigada, apresentando 26% dos 58 artigos publicados, em seguida aparece a extração e a exploração vegetal e animal com 24% e em terceiro lugar, a agricultura com 19% desses artigos.

Percebe-se que há uma preocupação de se desenvolver estudos na zootecnia, principalmente sobre a criação intensiva. Isto ocorre porque a criação extensiva talvez tenha se mostrado pouco eficiente e dado um menor retorno aos empresários rurais. O gráfico revela uma tendência de aumento na produção de forma quantitativa e qualitativa.

3.9. Classificação da bibliografia

E por último, foi ainda investigado o tipo de bibliografia utilizada nas referências bibliográficas nos trabalhos analisados. O resultado dessa análise pode ser observado na tabela 6, a seguir. De acordo com os dados obtidos, Observou-se que as bibliografias nacionais (79,63%) foram mais utilizadas que as internacionais.

Tabela 6: Classificação dos trabalhos por bibliografia

Tipo de Bibliografia		Total por Tipo	%	Total Geral	%
Livros	Nacional	398	48,54%	471	57,44%
	Internacional	73	8,90%		
Periódicos	Nacional	42	5,12%	115	14,02%
	Internacional	73	8,90%		
Teses e Dissertações	Nacional	35	4,27%	38	4,64%
	Internacional	3	0,37%		
Sites Web	Nacional	29	3,54%	30	3,66%
	Internacional	1	0,12%		
Anais e Eventos Científicos	Nacional	22	2,68%	26	3,17%
	Internacional	4	0,49%		
Jornais e Magazines	Nacional	3	0,37%	3	0,37%
	Internacional	*	*		
Outros Tipos	Nacional	124	15,12%	137	16,71%
	Internacional	13	1,59%		
Total		820	100,00%	820	100,00%

Fonte: Anais dos Congressos Brasileiros de Custos

Se comparado por tipo de referência bibliográfica, os livros aparecem em primeiro lugar com 57,44% das 820 citações e os periódicos, em segundo lugar, com 14,02% do total. As bibliografias que classificamos como outros tipos compreendem principalmente boletins e normas técnicas, os quais correspondem a 16,71% das referências conforme demonstramos acima na tabela 6.

Merece destaque o ano 1999, que teve o maior número de referências bibliográficas, com 182 citações de um total de 820, correspondendo a 22,2%, por ter sido o ano que mais recebeu trabalhos, conforme apresentamos no gráfico 1. Foi observado também que alguns artigos não apresentaram a bibliografia utilizada.

4. Conclusões

Após a apresentação dos dados referentes ao perfil das publicações sobre custos relacionados ao agronegócio no âmbito do Congresso Brasileiro de Custos, bem como considerando as variáveis investigadas, podem-se apresentar diversas conclusões.

Ao se investigar as áreas temáticas dos trabalhos apresentados, observou-se que 53,45% dos 58 artigos publicados referem-se aos modelos de mensuração e gestão de custos no setor primário. Entretanto é importante ressaltar que esta área temática foi introduzida somente em 1998 e que todos os eventos realizados posteriormente tiveram trabalhos aceitos nesta área.

Ao se analisar o volume de publicação por instituição, foi observado que entre 1994 e 2003, a FEA/USP apresentou o maior número de artigos com 12,07% do total das publicações da área. A UFRPE obteve 10,34% das publicações.

Quando analisado o volume de produção por região, a região Sudeste possui a maior produção acadêmica em custos no agronegócio, representando 44% do total publicado em todo o país, seguida pela região Sul, com 23% das publicações, e pela região Nordeste com 20% dos artigos publicados.

Ao se investigar os métodos de coletas utilizados pelos pesquisadores nos trabalhos publicados, foi observado que em 55% dos casos, os artigos publicados foram elaborados a partir de revisões da literatura e pesquisas bibliográficas, enquanto em 33% das pesquisas foi utilizada a pesquisa de campo.

Em relação à análise de produção científica por segmento econômico, tem-se que exploração zootécnica foi a atividade econômica mais investigada, apresentando 26% dos 58 artigos publicados, em seguida aparece a extração e a exploração vegetal e animal com 24% e a agricultura com 19% dos artigos.

Ao se investigar a bibliografia utilizada nos artigos, conclui-se que os livros aparecem em maior quantidade representando 57,44% das citações, enquanto artigos publicados em periódicos representaram 14,02% do total.

Por fim, os resultados apresentados caracterizam o perfil dos artigos publicados no âmbito do Congresso Brasileiro de Custos, evidenciando seus traços mais freqüentes, bem como as abordagens utilizadas.

Estes resultados apontam para investigações acadêmicas voltadas para os modelos de mensuração, predominantemente elaborados nas regiões SUDESTE E SUL e abrangendo aspectos relacionados à exploração zootécnica como atividade econômica predominantemente estudada. Outro aspecto relevante identificado trata da elevada participação relativa dos artigos elaborados a partir de revisões da literatura e pesquisas bibliográficas.

5. Referências Bibliográficas

ABC. Associação Brasileira de Custos. Disponível em: <<http://www.abcustos.com.br>>
Acesso em: 25 out. 2004.

ALMEIDA, Alcir Ribeiro Carneiro de; SANTANA, Luiz Vamberto de; SOUZA, Alceu. Gerenciamento de custos florestais baseado em atividades. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS, 3, *Anais*. Curitiba: ABC, 1996.

CALLADO, Antônio André Cunha; FONSECA, Alexandre Barros. Custos: um fator determinante para a competitividade no setor avícola. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 6, *Anais*. São Paulo: ABC, 2000.

CARDOSO, Ricardo Lopes; PEREIRA, Carlos Alberto; GUERREIRO, Reinaldo. A Produção Acadêmica em Custos no Âmbito do ENANPAD: uma Análise de 1998 a 2003. In:

ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 28, *Anais*. Curitiba: ENANPAD, 2004.

CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS, 1, *Anais*. São Leopoldo: ABC, 1994.

CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS, 2, 1995, *Anais*. Campinas: ABC, 1995.

CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS, 3, *Anais*. Curitiba: ABC, 1996.

CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS, 4, *Anais*. Belo Horizonte: ABC, 1997.

CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 5, *Anais*. Fortaleza: ABC, 1998.

CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 6, *Anais*. São Paulo: ABC, 1999.

CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 7, *Anais*. Recife: ABC, 2000.

CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 8, *Anais*. São Leopoldo: ABC, 2001.

CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 9, *Anais*. São Paulo: ABC, 2002.

CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 10, *Anais*. Vitória: ABC, 2003.

CREPALDI, Silvio Aparecido. *Contabilidade rural: uma abordagem decisorial*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

DI DOMENICO, Gino Berninzon; LIMA, Paulo Corrêa. Implantação piloto de um sistema de custos baseado em atividades em um ambiente agrícola. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS, 1, *Anais*. São Leopoldo: ABC, 1994.

Gestão de custos baseada em atividade em um ambiente agrícola. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS, 2, *Anais*. Campinas: ABC, 1995.

DUCATI, Erves. A alocação dos custos conjuntos na agroindústria suína. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 8, *Anais*. São Leopoldo: ABC, 2001.

FERREIRA, Fernando Coelho Martins; CORONA, Natércia Filipe Medeiros. Revisitando a Pesquisa em Operações no Brasil: Uma Análise do Simpoi. In: Simpósio de Administração da Produção, Logística e Operações Internacionais, 7, *Anais*. São Paulo: SIMPOI, 2004.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HOFER, Elza; SCHULTZ, Charles Albino; STREY, Carla Denise. Mensuração de custos no setor primário: aplicada à atividade suinícola. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 9, *Anais*. São Paulo: ABC, 2002.

HOPPEN, Norberto et al. Avaliação de artigos de pesquisa em sistemas de informação: proposta de um guia. In: XXI ENANPAD. *Anais*. Rio das Pedras - RJ, setembro de 1998.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo: Atlas, 1991.

MACHADO DA SILVA, Clóvis L.; CUNHA, Vera; AMBONI, Nério. Organizações: o estado da arte da produção acadêmica. In. *Anais* do Encontro Anual da Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Administração, 14, Florianópolis: ANPAD, 1990. p. 11-28.

MARTINS, Gilberto de Andrade. *Manual para Elaboração de Monografias e Dissertações*. São Paulo: Atlas, 2000.

MATOS, Vitor Alberto; SANTOS JÚNIOR, Walter Luiz. Gestão na cadeia avícola: uma análise centrada nas alianças estratégicas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 7, *Anais*. Recife: ABC, 2000.

Ministério Planejamento, Orçamento e Gestão. Disponível em: <http://www.mre.gov.br/cdbrasil/itamaraty/web/port/economia/agroind/apresent/> Acesso em: 07 mar. 2005.

PEREIRA, Francisco Isidro. Modelo de mensuração e gestão de custos no setor primário: aplicabilidade no segmento avícola. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 5, *Anais*. Fortaleza: ABC, 1998.

PERIN, Marcelo G.; SAMPAIO, Cláudio H.; VIEIRA, FROEMMIN, Lurdes Marlene S.; LUCE, Fernando B. A pesquisa survey em artigos de marketing nos ENANPADs da década de 90. In: Encontro Anual da Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Administração, 24. *Anais*. Foz do Iguaçu: ANPAD, 2000.

PROCÓPIO, Adriana Maria. *Organização contábil-administrativa dos produtores rurais na região de Ribeirão Preto*. In: MARION, José Carlos (coordenador). Contabilidade e controladoria em agribusiness. São Paulo: Atlas, 1996.

SCRAMIM, Fernando Cezar Leandro; BATALHA, Mário Otávio. Sistemas de custeio para firmas agroalimentares: o caso dos laticínios e empresas processadoras de soja no Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS, 4, *Anais*. Belo Horizonte: ABC, 1997.

SELLTIZ, C.; JAHODA, M.; DEUTSCH, M.; COOK, S. W. *Métodos de Pesquisa nas Relações Sociais*. São Paulo. E.P.U. Editora Pedagógica e Universitária Ltda. e EDUSP, 1975.

SOUZA, Alceu *et al.* Custos de produção e expectativas de retorno no agronegócio maçã. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 10, *Anais*. Vitória: ABC, 2003.

TONELLI, Maria J.; CALDAS, Miguel P. C.; LACOMBE, B. M. B.; TINOCO, T. Produção acadêmica em recursos humanos no Brasil: 1991-2000. *Revista de Administração de Empresa*, v. 43, n. 1, p. 104-122, 2003.

VERGARA, Sylvia Constant. *Projetos e relatórios de pesquisa em administração*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

VIEIRA, Francisco G. D. Por quem os sinos dobram? uma análise da publicação científica na área de marketing do ENANPAD. In: Encontro Anual da Associação Nacional dos Programas de Pós-graduação em Administração, 22. *Anais*. Foz do Iguaçu: ANPAD, 1998.